

RESUMO: A Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) nasceu no Fórum Social Mundial (FSM) em 2003 com a finalidade de construir uma nova epistemologia a partir da ecologia de saberes, ou seja, a troca do saber acadêmico e do saber popular. A UPMS se realiza por meio de oficinas com temáticas pré-definidas com a participação de movimentos sociais, trabalhadores, ativistas, artistas, acadêmicos, cientistas sociais e estudantes para dialogar e trocar experiências. É, pois uma forma de educação popular orientada para a construção de alternativas para um mundo melhor. Desde 2003, já foram realizados diversos encontros pelo mundo e pela América Latina com variados temas, contando atualmente com um memorial que consta na página virtual da UPMS expondo no mapa todas as oficinas já ocorridas no globo com seus respectivos acervos: fotos, relatórios, material áudio visual e etc. O projeto de extensão da UPMS vem sendo desenvolvido desde 2011 na UFRGS, onde foram realizadas duas importantes oficinas que contaram com a coordenação da UFRGS: Oficina UPMS de 2012: Ecologia, Madre Tierra, Recursos Naturais e Extrativismo que foi realizada em Porto Alegre. A oficina contou com 40 participantes de 11 países e debateu sobre a relação dos seres humanos e a natureza e a necessidade de repensar modelos de desenvolvimento, fontes de energia e combate aos transgênicos, voltando se para uma educação humana integral consciente e sustentável. Oficina UPMS de 2015: Mulheres em diálogo de Fronteira. Esta oficina foi realizada na fronteira entre Santana do Livramento –Rivera (Brasil-Uruguai). Nesta oficina participaram 70 mulheres de 13 localidades distintas na fronteira do Brasil com o Uruguai para debater sobre autonomia do corpo, autonomia política-territorial e autonomia econômica. A partir destes antecedentes esta oficina representa a união das temáticas das duas oficinas anteriores, ou seja, o tema bem-viver já trabalhado em 2012 com a temática de mulheres em 2015, propondo a oficina UPMS "O bem viver na perspectiva do Feminino Plural". Este encontro visa reunir mulheres da região litorânea do Paraná e tem como objetivo promover diálogos a partir da ecologia de saberes partilhar aprendizados teóricos sobre o meio ambiente e o feminino, problematizar e aprofundar a compreensão reflexiva de seus métodos, orientada para promover e reforçar laços entre estas mulheres da região. Para o evento serão convidadas mulheres pescadoras, mulheres da floresta, mulheres negras, mulheres brancas, mulheres indígenas kaingang, mulheres transgênero, educadoras e trabalhadoras para debater temas sobre luta feminista e das mulheres, na relação com o trabalho, a educação e a arte. Esta reunião acompanhada de debate público acontecerá nos dias 1 e 2 de novembro de 2017 no campus da UFPR Litoral, em Matinhos (Paraná) em parceria com a UFRGS. Neste momento está sendo realizado o planejamento, diagnóstico da região e escolha das participantes da oficina.